

UNIVERSIDADE NOVA EM DEBATE

A Comissão de Educação e Cultura da Câmara foi palco de um intenso debate sobre o projeto "Universidade Nova". Iniciado pelo Reitor Naomar Almeida e co-participado hoje por 12 universidades federais, o projeto está em fase de discussão e prevê mudanças na forma de ingresso dos estudantes nas universidades - com o fim do vestibular - e na grade curricular dos cursos. O debate foi proposto pela deputada Alice Portugal. Participaram do evento o reitor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Naomar Monteiro de Almeida Filho; o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), Paulo Speller; o secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, Ronaldo Mota; o presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Gustavo Petta; a coordenadora de Educação da Federação do Sindicato de Trabalhadores das Universidades Brasileiras (Fasubra), Fátima Reis; o representante do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea) Ricardo Veiga e o Conselho Federal de Medicina. O reitor Naomar Monteiro de Almeida Filho, explicou que, pela



Reitores, representantes do MEC e da UNE debatem a Universidade Nova.

proposta, o ensino superior será composto por três ciclos: um geral, chamado bacharelado interdisciplinar; um ciclo de formação profissional específica; e um ciclo de pós-graduação. Além disso, segundo o reitor, o processo seletivo precisará ser modificado, pois, em sua opinião, o vestibular é inútil. O reitor explicou que a proposta recebeu o nome de "Universidade Nova" em homenagem ao educador Anísio Teixeira e seu projeto "Escola Nova", realizado na década de 30. Se implantado, o projeto "Universidade Nova" em um primeiro momento poderá

incluir aproximadamente 200.000 novos alunos na rede federal de ensino superior. O mandato da deputada Alice Portugal também realizou um debate em Salvador, que lotou o auditório da Faculdade de Educação da UFBA. Neste encontro, além do Reitor Naomar Filho, participaram do debate o coordenador regional da FASUBRA (Federação dos Sindicatos dos Trabalhadores das Universidades Brasileiras) Antonio Bonfim; o vice-presidente regional da UNE, Jéferson Peres e a vice-diretora da Faculdade, Mary Arapiraca.

Alice Portugal disse que nos espaços abertos à comunidade acadêmica, é possível reunir elementos de crítica e esclarecimentos que contribuam à formatação do projeto. "Temos que garantir um debate aprofundado para tornar possível uma proposta que comporte a democratização do acesso à universidade pública e a melhoria na formação acadêmica e profissional, rompendo com a rota tecnicista imposta pelo Convênio MEC-USAID, de 1968, instrumento da ditadura militar para mutilar a inteligência brasileira", ressaltou Alice.

DIAP DESTACA ATUAÇÃO DE ALICE NA EDUCAÇÃO

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar e o site Congresso em Foco lançaram em Brasília a publicação "O que esperar do Novo Congresso". A deputada Alice Portugal foi apontada como formuladora na área de Educação. A publicação reúne os perfis políticos dos 513 deputados federais e 81 senadores e destaca os parlamentares

formuladores ou especialistas em diversas áreas. Segundo a publicação "o trabalho parlamentar apesar de eminentemente político, valoriza muito o formulador ou especialista, que exerce elevado grau de influência. Os líderes, vice-líderes, presidentes de comissões e membros da Mesa frequentemente os consultam quando têm que se manifestar sobre determinados temas".



Alice Portugal: formuladora em educação segundo avaliação do DIAP